

Impactos da COVID-19 pressionam subida de preços



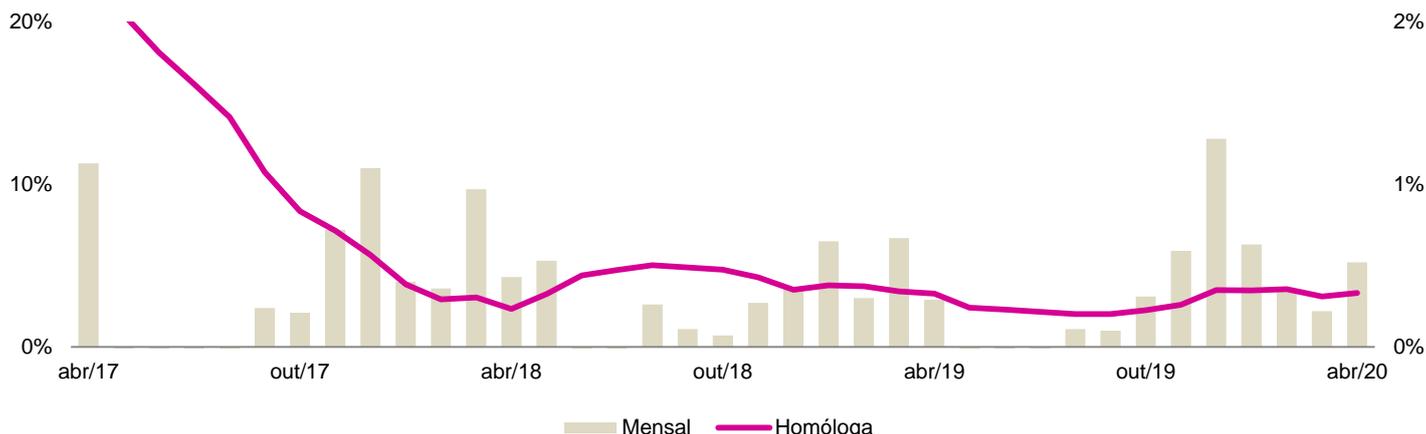
A inflação nacional, dada pela taxa de variação do IPC (Índice de Preços do Consumidor), em Abril de 2020, registou um aumento mensal de 0,52%, invertendo o ciclo de queda observado desde o início do ano. Segundo o INE, a variação crescente resultou da contribuição da divisão de transportes (0,23 pp) e de alimentação e bebidas não alcoólicas (0,17 pp). Em termos homólogos, o nível geral de preços acelerou para 3,32% contra 3,09% no mês anterior, correspondente a uma subida de 0,23 pp. O comportamento da inflação reflecte fundamentalmente o efeito da depreciação do Metical em relação ao Dólar e outras moedas estrangeiras.



Antevemos uma tendência ascendente da inflação nos próximos meses, tendo em conta, a persistente desvalorização da moeda nacional, impulsionando o agravamento dos custos de produção que são por sua vez repercutidos no preço final ao consumidor, num contexto de fraca oferta agregada devido aos efeitos adversos da pandemia na economia real. Por outro lado, os baixos preços do petróleo conjugado com a isenção do IVA sobre alguns bens (açúcar, óleo alimentar e sabão), poderão amortecer a pressão no aumento de preços.

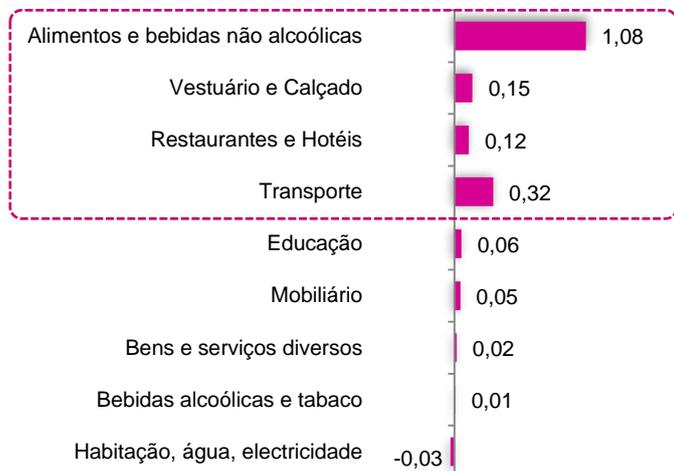
Índice de Preços no Consumidor (IPC)

Variação percentual, Inflação nacional



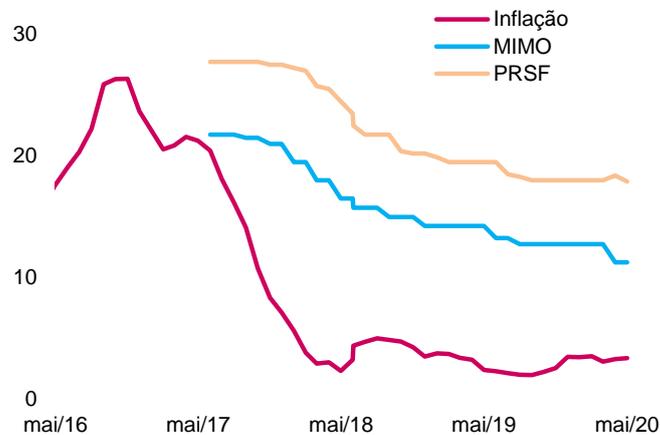
Contribuição Acumulada por Categoria

Em pontos percentuais



Inflação e Taxas de Juro

Em percentagem



Fonte: INE, BdM